

MAIS

⊕ INFORMAÇÃO ⊕ COMUNICAÇÃO



ABR/MAI/JUN | 2021 | TRIMESTRAL

- ⊕ **SANTOS POPULARES**
- ⊕ **OPINIÃO “A DIFERENÇA”**
- ⊕ **O NOVO REGIME LEGAL DO MAIOR ACOMPANHADO**



**CONTINUAMOS
A ACREDITAR!**

Dos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's) aos Centros de Atividades para a Capacitação para a Inclusão (CACI's)

Uma nova sigla, **CACI**, vai entrar no léxico de todos nós para dar expressão, e conteúdo legal, a objetivos já presentes no modo como a APPACDM de Lisboa define a sua Missão e em práticas, muitas das quais já integram o modo como ela é interpretada no dia a dia.

Refiro-me ao conteúdo da Portaria 70/2021, de 26 de março, que regulamenta “as condições, do edificado, de instalação, de organização, de funcionamento e técnicas”, a que esta resposta social deve obedecer.

Princípios orientadores ali expressamente afirmados como “singularidade da pessoa, não discriminação, autodeterminação, autonomia, participação, informação, qualidade, cidadania e inclusão”, no exercício da relação com as pessoas com deficiência, são-nos muito próximos.

Que esses princípios promovam a sua “valorização e inclusão social, a promoção da sua autoestima, da autonomia, da participação social, do desenvolvimento de competências sociais e relacionais”, visando o seu “bem-estar emocional e social através da qualificação das atividades desenvolvidas privilegiando a sua singularidade”, são objetivos que, consagrando direitos sociais, nos regozijam ver refletir muitos dos que são comuns aos que todos os dias trabalham em prole desta causa.

Pronuncia-se também a portaria sobre a qualificação dos edifícios, equipamentos e recursos humanos, sobre a natureza das atividades a desenvolver e sobre a organização da resposta social CACI.

O muito particular papel das famílias e da comunidade merece também a sua atenção, implicando a imprescindibilidade da participação ativa de ambas para o sucesso da missão.

Ou seja, esta iniciativa legislativa exige responsabilidades e desafios.

Ao Estado pela disponibilização dos recursos adicionais que sejam necessários, às Instituições pela inovação e otimização dos recursos que lhes sejam disponibilizados, às Famílias pela sua ação com os seus familiares e com Instituições em que se apoiam, e à Sociedade pela urgência da sua qualificação cívica.

Sendo a Inclusão de todos os cidadãos, independentemente das suas capacidades e da sua funcionalidade, o “**Objetivo**” último perseguido, importa ter presente – Estado, Instituições e Cidadãos - que tal só será possível quando a Sociedade estiver organizada cultural e materialmente para os acolher e que isso nunca será atingido se forem deixados para trás, os que pesando pouco nas estatísticas e nos media, são os mais dependentes e vulneráveis.

Presidente da Direção
Mário Matos

SATISFAÇÃO GLOBAL | 79%

CUMPRIMENTO DE REGRAS | 98%

CLIENTES E COLABORADORES

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 95%

INFORMAÇÃO | 91%

ALTERAÇÕES | 72%

CENTRO/LAR

ACOMPANHAMENTO | 84%

CENTRO

ALTERAÇÕES NA ROTINA | 52%

Participação | Clientes CAO/LR | 94/247 (38%).



SATISFAÇÃO GLOBAL | 86%

MEDIDAS DE PREVENÇÃO/PROTEÇÃO | 88%

ACOMPANHAMENTO DO CENTRO | 86%

COMUNICAÇÃO | 85%

Participação | SIGNIFICATIVOS 211/348 (64%).



SATISFAÇÃO GLOBAL | 87%

BEM-ESTAR | 94%

ACESSO A SERVIÇOS | 90%

ATIVIDADES | 89%

DIREITOS | 87%

PARCERIAS | 84%

AUTODETERMINAÇÃO | 75%

Participação | Clientes CAO/LR | 84/247 (34%).



SATISFAÇÃO GLOBAL | 85%

RECURSOS HUMANOS | 88%

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS | 86%

DIREITOS | 87%

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO | 86%

SERVIÇOS PRESTADOS | 84%

PARTICIPAÇÃO | 81%

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 83%

Participação | SIGNIFICATIVOS 202/309=65%



INQUÉRITO ÀS OES

- ECONOMIA SOCIAL NO CONTEXTO DA COVID 19

O 2º Inquérito às Organizações da Economia Social (OES), realizado no início deste ano, recebeu 944 respostas. O trabalho, realizado por investigadores do Instituto Politécnico de Setúbal e Instituto Politécnico de Portalegre, pretendeu avaliar as estratégias adotadas para enfrentar os desafios da pandemia COVID 19.

Algumas das principais conclusões:

- cerca de 12% das OES deixaram de realizar qualquer atividade; 54% diminuiu a atividade.
- há OES que viram o número de utentes apoiados aumentar, outras em que diminuiu.
- o nível de receitas desceu, de forma transversal, mas as organizações tiveram de manter ou mesmo aumentar as despesas para continuar a apoiar os utentes.
- muitas organizações candidataram-se a apoios de entidades públicas ou outras, ainda que a grande maioria não tenha recorrido a apoio financeiro extraordinário, como o lay-off simplificado ou moratória de créditos.
- os serviços de Saúde e Segurança Social são as entidades com quem as OES têm sentido maior dificuldade de comunicação.
- em termos de perspetivas de curto a médio prazo, 11% das OES deverá encerrar atividade, nos próximos 3 me-



ses, por falta de condições financeiras, e destas 34% são IPSS.

- não chega a metade as OES que terão possibilidade de manter todos os postos de trabalho (45%) e pagar por completo as remunerações dos seus colaboradores (49%). +

Pode consultar o relatório em https://pscps.ips.pt/moodle/pluginfile.php/195/mod_forum/attachment/452/2021.04.20%20-%20Relatorio%20%20inquerito%20-%20Economia%20social%20COVID19%20-%202021.pdf

REENCONTRO COM MUITOS SORRISOS

No dia 7 de Abril, os utentes da Residência da Penha de França puderam, finalmente, reencontrar os amigos do Lar da Júlia Moreira. E, claro, não faltam os sorrisos! Após 1 ano e 1 mês de confinamento, voltaram a desenvolver as Atividades Ocupacionais permitidas, tendo em conta as regras sanitárias ainda em vigor. +



VACINAÇÃO COVID 19

Os utentes do CACI Ajuda (ex-CAO) estão já vacinados contra a COVID 19.

A administração das duas doses foi feita no Pavilhão da Ajuda (1ª dose: 7 maio / 2ª dose: 1 Junho), com uma organização fantástica e com pessoal dedicado e aten-

cioso. E os 33 utentes convocados para a vacina, esperaram a sua vez e estiveram sempre bem dispostos! Na Quinta dos Inglesinhos, todos os utentes e profissionais do CAO receberam a 1ª dose da vacina, no dia 17 Junho. ⁺



SANTOS POPULARES

Este ano, os Santos Populares também não puderam ser festejados nas ruas e nos bairros! Mas os nossos utentes e colaboradores divertiram-se em arraiais, sardinhadas e convívio. E também com a elaboração de trabalhos fantásticos!

Nas Casas da Alapraia, sob a orientação da colega Vanessa, os utentes fizeram o Tro-no de Santo António. **+**



No CACI Ajuda, mesmo a funcionar em “bolha”, todos tiveram direito a festejar os Santos Populares. Houve marcha, quadras e oferta de manjericos. E, claro, muita animação e alegria!

Santo António a correr
Na Ajuda vai passar
Põe a malta a mexer
Com a distância a vigorar.

Há sol, quadras e manjericos
Nesta tarde maravilhosa
Para os rapazes vai um beijo
Para as meninas, uma rosa

Na Residência Júlia Moreira, o Santo António foi festejado com um almoço, convívio e muita alegria! E também não faltaram as tradicionais quadras e trabalhos alusivos a este dia tão simbólico para a cidade de Lisboa.

O mês de Junho é dos Santos Populares com festas e arraiais
Mas devido à pandemia no Centro
Tivemos que comemorar.

As decorações começaram cedo
E todos quiseram participar.
Os do Lar foram os primeiros
E no dia 9 de Junho começaram a dançar...

Ó meu querido Santo António
Ó meu santo popular
Hoje aqui na Júlia
Continuaremos a festejar!



O São Pedro foi comemorado pelos utentes e colaboradores do Lar das Pedralvas. Ao arraial no jardim, não faltou muita sardinha e boa disposição!



Os utentes e colaboradores do Lar das Pedralvas fizeram um Trono de Santo António. E ficou um trabalho tão original e colorido!



Também os utentes do CACI Júlia Moreira festejaram os Santos, com as devidas distâncias e cuidados. O arraial encheu de cor e alegria o jardim do Centro!



DIA MUNDIAL DAS REDES SOCIAIS - 30 JUNHO



Com o mote das Redes Sociais, os jovens do CACI Ajuda realizaram um fantástico trabalho sobre as vantagens e desvantagens. Eis algumas das respostas:

Vantagens:

Contacto à distância
Encontrar pessoas
Entretenimento

Desvantagens:

Distanciamento social
Vício das redes
Cyberbulling



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Na creche “A Tartaruga e a Lebre” todos os dias são dias das nossas crianças, mas a 1 de Junho há brincadeiras diferentes para comemorar a data!

O espaço exterior ficou muito bonito com as mensagens e fotografias dos mais pequenos! +



25 DE ABRIL

No CACI da Ajuda, o 25 de Abril deu o mote para trabalhos e frases alusivas à data.

Os utentes utilizaram o desenho e a escrita para falar de Liberdade! +

APOIAR A SELEÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL!

Os utentes e colaboradores do CACI Ajuda “vestiram-se” a rigor para dar o apoio à seleção nacional, no arranque do Europeu de Futebol.

Nessa altura ainda não sabíamos que Portugal ficaria pelos oitavos de final.

Seja como for, é sempre importante dar apoio aos jogadores portugueses! 🇵🇹





FESTEJAR O SPORTING!

Os adeptos leoninos fizeram questão de comemorar a vitória do Sporting no Campeonato nacional de Futebol. Utentes e colaboradores festejaram com cacheóis, fotos e até bolo!

Na Quinta dos Inglesinhos, os utentes da área de Ajudantes de Cozinha fizeram um bolo verde.

Na Residência e CACI Júlia Moreira, o bolo tinha a imagem do clube campeão. +



A DANÇAR NO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Os utentes do CACI Júlia Moreira, que pertencem ao grupo de teatro NÓS da APPACDM de Lisboa, assinalaram o Dia Mundial da Criança com duas coreografias: Panda e os Caricas, “A Taça” e Floribela, “Pobres dos Ricos”.

As danças foram apresentadas às crianças da vizinha creche da SCML.

Os utentes surpreenderam as crianças com esta atividade, e elas responderam cantando e dançando do outro lado, no seu jardim.

No final, receberam todos muitas palmas e elogios! +





FORMAÇÃO NA ALAPRAIA

Decorreu do Lar Casas de Alapraia, no dia 6 de abril, uma formação de Boas Práticas de Procedimentos Higiénico-Sanitários nos Estabelecimentos Residenciais, ministrada por dois elementos do Exército do Regimento dos Comandos, Furriel Bruno Filipe e Soldado Hélder Rodrigues.

A formação foi dada no espaço exterior e abrangeu 8 colaboradores e 5 utentes.

A iniciativa teve como principais objetivos: relembrar os principais conceitos e recomendações relacionadas com a infeção por SARS-Cov-2; identificar os circuitos e áreas, processar e identificar os diferentes tipos de resíduos; utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI); e relembrar o plano de limpeza e higienização e utilizar com eficácia os detergentes, desinfetantes e diluições. +

APPACDM RECEBE APOIO FINANCEIRO DA CM CASCAIS

No âmbito da candidatura da Plataforma Cascais Includ+, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa irá receber um apoio no montante de € 5.578,32 para execução dos projetos propostos pelo Lar Casas de Alapraia, e um outro apoio no

montante de €5.100,00 para aquisição de material tecnológico.

A Câmara Municipal de Cascais deliberou estes apoios na reunião de 23 de março.

Os projetos que serão desenvolvidos são o Express'ART e o Físic-TEC. +

RÁDIO (ALA)PRAIA

TEMOS MAIS UMA RÁDIO NA INSTITUIÇÃO!

A "Rádio (Ala)praia" foi criada no âmbito do projeto Comunicart't, com o objetivo de facilitar a expressão oral e aquisição de regras básicas de relacionamento interpessoal na intervenção em grupo. +



LIBERDADE E ALEGRIA... AO SABOR DO VENTO!

Depois de meses de confinamento, a atividade de Vela foi retomada, em maio, e os utentes da Alapraia voltaram a usufruir da sensação de navegar ao sabor do vento. Esta atividade é desenvolvida no Clube Naval de Cascais.

No final da viagem, os utentes expressaram sentimentos muito agradáveis:

“Fiquei com mais energia e feliz!”

“Liberdade, alegria, feliz!” +



CASAS DE ALAPRAIA

RECEBEM COMPUTADORES E TABLETS

Com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, os utentes receberam computadores all-in-one e tablets.

Estes equipamentos permitem trabalhar valores como:

Cooperação - trabalho a pares

Respeito - entre eles e por eles

Inovação - formas alternativas de trabalho

Valorização - porque acreditamos que conseguem! +



GINÁSTICA AO AR LIVRE NO CACI AJUDA

Com o regresso dos utentes ao Centro, e aproveitando o bom tempo, no final de Abril, realizamos atividades no exterior.

A prática de exercício físico é sempre bem vinda e o divertimento também está garantido! +



PASSEIOS...

Em Junho, fizemos alguns passeios.

Os utentes do Lar da Penha de França foram fazer uma visita ao Miradouro da Penha.

Um grupo de utentes dos Lares da Penha de França e da Júlia Moreira fizeram um passeio mais completo: foram ver o mar, deram um passeio no parque, depois almoçaram e ainda deram uma caminhada! +



TESTES COVID NA AJUDA

Poucos dias depois da reabertura dos Centro de Atividades Ocupacionais, começaram a ser realizados testes COVID aos utentes e colaboradores.

Uma equipa da Cruz Vermelha deslocou-se, no dia 9 de Abril, às instalações do Centro da Ajuda. E todos os testes deram negativo! +



CELEBRAR A PÁSCOA

Este ano, os utentes dos lares da instituição não puderam festejar a Páscoa com familiares e amigos. A instituição procurou “compensar” essa ausência, com atividades e com uma festa muito doce.



Os utentes da Residência Júlia Moreira deliciaram-se com uma mesa com chocolates, folar e outras guloseimas.

Na Residência Penha de França, os utentes realizaram atividades muito divertidas, como estes coelhinhos e ovos muito coloridos. +

IDA À PRAIA

Depois de tantos meses fechados no Lar, os utentes da Quinta dos Inglesinhos aproveitaram o feriado de 25 de Abril para uma ida à praia da Fonte da Telha. Fizeram um piquenique e foram ver o mar. +



APPACDM LISBOA NO CONCURSO BATTLE4CAUSE

No dia 15 de junho, teve lugar o evento final do concurso Battle4cause, organizado pelo TechClub da Universidade Nova de Lisboa/ Business School of Economics, um concurso que se destinava ao desenvolvimento de projetos pensados para promover a inclusão e a autonomia das pessoas com condição de deficiência.

A APPACDM de Lisboa participou com 5 colaboradores - Marina Pousão, Pedro Viegas, Ana Fernandes, Alexandra Tavares e Cristina Lapa - que apoiaram e ajudaram a desenvolver os projetos "Aboard" do Team Blaze e o projeto "BoxPay" do Team Impact Seekers.

Os "nossos" foram apreciados pelo júri do concurso tendo tido uma participação meritória e digna.

Com a vitória a ser atribuída à equipa "Identity" (que colaborou com a Cercica), ficou a valia da participação e um conjunto de ideias que, no futuro, poderão vir a ser implementados.

Uma boa experiência, para repetir em futuras edições... ⁺



This is a generalized problem



100%

of the people that APPACDM helps considered to have some degree of difficulty in exchanging money

QUINTA DOS INGLESINHOS NA 3ª EDIÇÃO INCLUSIVE TALKS

No âmbito do Inclusive Community Forum (ICF), uma iniciativa do Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center, realizou-se no dia 23 de Junho, a 3ª edição do Inclusive Talks, focado nas temáticas da Educação e Empregabilidade de pessoas com deficiência.

O evento, que decorreu em formato virtual, contou com os testemunhos de intervenientes no Peer2Peer, um programa de preparação para o mercado de trabalho que, através de uma dinâmica em pares entre um aluno universitário e um jovem com deficiência à procura de trabalho, assume também como objectivo proporcionar uma experiência de encontro entre duas realidades diferentes. Este programa, que conta com formandos da Quinta dos Inglesinhos, teve de ser interrompido devido à situação pandémica.

Na área da Empregabilidade teve lugar a discussão

de diferentes caminhos para concretizar o recrutamento inclusivo, assim como a apresentação da Jornada para a Inclusão.

A parte final do evento incidiu sobre o tema da Educação com a apresentação da Jornada para a Capacitação, mais uma vez testemunhada pelos seus intervenientes.

Neste âmbito desenvolveram-se 6 projectos e a APPACDM-Lisboa (Quinta dos Inglesinhos e CRI) participou na concepção e desenvolvimento de uma Plataforma de Mediação entre Escolas e Empresas, Projeto ComPit, com o objectivo de facilitar a pesquisa de oportunidades de experiências vocacionais significativas para o aluno na comunidade, e assim desenvolver um projecto de vida com qualidade, e adequar expectativas, que se traduzam numa inclusão laboral, ou mesmo no desenvolvimento de actividades socialmente úteis e significativas. ⁺



A DIFERENÇA

Opinião de **Ruben Rua**

Modelo, Ator e apresentador de televisão

Carlos Drummond de Andrade dizia “ninguém é igual a ninguém. Todo o ser humano é um estranho ímpar”, e eu concordo em absoluto. Logo eu tão fascinado, atraído e até habituado à diferença, esteja ela em mim ou nos outros. Sempre gostei de pessoas singulares, únicas, diferenciadas na forma de pensar, estar ou até vestir. Haverá alguma coisa mais fantástica do que a nossa individualidade? Haverá algo mais raro do que sermos nós?

Naturalmente que vestir uma saia amarela, pintar o cabelo de azul ou ter como missão apanhar plástico não são exactamente características que se possam equiparar a ser alto ou baixo, por exemplo. A altura de cada um não é uma escolha. Entre a genética e a imprevisibilidade, a minha irmã tem menos 24 cm do que eu. Eu repeti os genes dos meus avós; a minha irmã tem exactamente a mesma altura da minha mãe. Podia ter sido ao contrário, mas ninguém nos pergunta como queremos ser. Somos como somos.

O mesmo princípio se aplica à deficiência física ou mental. Não é uma escolha. Seja ela de nascença ou adquirida ao longo da vida. Existe. Dificulta. Diferencia. Pode evoluir, pode regredir. Um caminho de luta, aceitação e superação feito muitas vezes pelos próprios, mas sempre feito por aqueles que estão à sua volta. E é esta “volta” que sublinho e quero ampliar nesta partilha que vos escrevo. Isolar o portador de deficiência com os seus familiares ou os seus pares é ignorância. É negligência. É desumano. Lá vamos nós para o clássico “olhar para o lado” ou “vamos fingir que não existe”. Podemos também optar pelo “tenho muita pena” e ainda com o “não posso fazer nada”. Na verdade, este último pode ser um bom ponto de partida. Da mesma forma que não agrupamos os baixos ou os altos, façamos todos a nossa parte por uma sociedade que não pode ser “cada vez mais inclusiva” mas totalmente inclusiva. E não, não somos todos iguais. A deficiência é uma realidade, mas não é sinónimo de finitude. Essa, no caso da vida, pertence à morte e será sempre o

ponto de chegada para todos nós. Altos e baixos. O que fazemos até lá é caminho, percurso! E todos temos um, com mais ou menos dificuldade.

Da mesma forma que os altos chegam onde os baixos não conseguem e vice-versa, percebamos todos que há vida na deficiência. Muita vida. E a ajuda, aprendizagem, solidariedade e compreensão têm de ser transversais. Palavras que a minha mãe toda a vida incluiu no seu discurso e incutiu na minha educação. Sendo Professora do Ensino Especial, o convívio com a diferença era total. Alunos que partilhavam a nossa casa e histórias que sempre me fizeram ver para além de “à minha volta”.

À nossa volta só existe um mundo. De todos. Chegou a altura de baixarmos a guarda e de elevarmos os gestos. A diferença reside aí. +





O NOVO REGIME LEGAL DO MAIOR ACOMPANHADO - BREVES NOTAS

Opinião de **Margarida Paz**

Procuradora do Ministério Público

O novo regime jurídico do maior acompanhado, operado pela Lei n.º 49/2018, de 14 de agosto, e que entrou em vigor no dia 10 de fevereiro de 2019, veio substituir os regimes da interdição e inabilitação. Decorrendo da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, vinculante para o Estado Português, a adoção de um regime jurídico flexível e que contemple um modelo de acompanhamento, a nova lei visa dar uma resposta específica e individualizada, de acordo com a situação concreta da pessoa com deficiência.

No novo regime, o maior acompanhado pode, à partida, escolher o acompanhante (ou vários acompanhantes), pessoa que lhe irá dar apoio e assistência, privilegiando o seu bem-estar e recuperação. A função do acompanhante é garantir o pleno exercício de todos os direitos do acompanhado, assim como o cumprimento dos seus deveres.

O processo de acompanhamento continua a ser decidido pelo tribunal, como sucedia com a interdição, sendo obrigatório o juiz proceder à audição do acompanhado, de forma a este exprimir a sua vontade e as suas preferências.

O tribunal deve escolher a medida de acompanhamento que se afigurar mais adequada ao maior acompanhado, de acordo com os apoios concretos que necessita. Dependendo do grau de assistência que o maior acompanhado necessite, o acompanhamento pode variar entre medidas mais abrangentes (a representação geral, por exemplo) e medidas pontuais de apoio (auxílio ou autorização na celebração de contratos de trabalho ou na abertura de contas bancárias, por exemplo).

Por outro lado, e esta é uma novidade do regime legal, é obrigatório o tribunal rever as medidas de acompa-



mento, pelo menos, de 5 em 5 anos. No novo regime, o maior acompanhado, salvo se o juiz decidir em contrário, mantém a liberdade de se casar, de se unir de facto, de procriar, de perflhar, de adotar, de cuidar e de educar os filhos ou os adotados, de se divorciar, de testar, de escolher a profissão, de se deslocar no país ou no estrangeiro, de fixar domicílio e

residência, e de estabelecer relações com quem entender. O processo judicial pode ser iniciado pelo próprio acompanhado ou pode este autorizar familiares, nomeadamente o cônjuge, o unido de facto ou qualquer parente sucessível, a propor a ação. O processo também pode ser instaurado pelo Ministério Público, bastando para o efeito que o acompanhado ou um seu familiar se desloque aos Serviços do Ministério Público, por regra da área da residência do acompanhado, e solicite que seja proposta a ação judicial. Deverão ser entregues vários documentos, a saber a declaração médica que comprove a deficiência ou a doença do acompanhado, o atestado “multiusos”, caso seja portador, e relatórios sociais ou outros que tenha em seu poder.

O processo de acompanhamento de maior está isento de custas, pelo que não são cobradas quaisquer quantias, nem no início, nem no final do processo.

Uma nota final quanto aos processos de interdição decretados antes da entrada em vigor do novo regime. A lei admite a possibilidade de estes processos serem revistos, de acordo com o novo regime, mas tal não é obrigatório. Na verdade, em 10-2-2019, os anteriores interditos tornaram-se acompanhados, assim como os respetivos tutores passaram a ser designados de acompanhantes, aplicando-se o novo regime legal também nestes processos. +





D.MARIA II. DE PRINCESA BRASILEIRA A RAINHA DE PORTUGAL

A exposição dá a conhecer a primeira rainha constitucional portuguesa e a última mulher a ocupar a chefia do Estado português. D. Maria II nasceu no Brasil e ficou conhecida como “a educadora”.

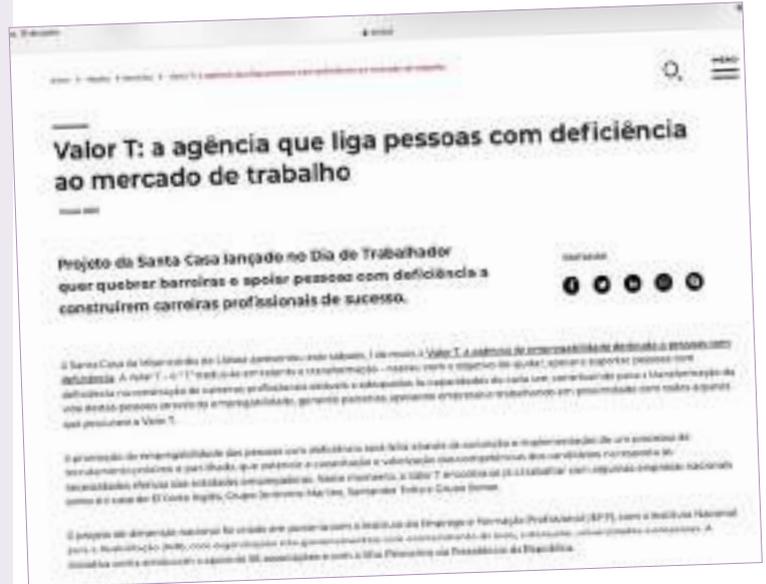
Entre as peças que podem ser apreciadas estão algumas jóias pessoais e a Coroa Real Portuguesa que há mais de duas décadas não é exposta ao público.

Merece bem a visita ao Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa. Até 29 de Setembro. **+**



Coroa e Ceptro reais

Fotos: Museu da Presidência da República



EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Duas notícias que abrem novas perspetivas quanto à possibilidade de emprego para pessoas com deficiência.

Em Portugal, foi lançada, no dia 1 de Maio, a Agência Valor T, um projeto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mas com dimensão nacional. Focada no “T” de talento e de transformação, esta agência pretende aproximar candidatos e ofertas de emprego.

Lá fora, a Agência Espacial Europeia lançou um concurso de recrutamento, prevendo 4 vagas para pessoas com alguma deficiência física. Concorreram 257 pessoas a estes lugares específicos! **+**



Sede e Serviços Centrais
 Rua Adolfo Coelho, n.º 9A
 Apartado 9066 - 1900-801 Lisboa
 Telefone 21 792 87 20 • Fax 21 792 87 49
 E-mail: geral@appacdm-lisboa.pt



OBRIGADO PELO SEU APOIO

Terminou o prazo para a entrega do IRS e, por isso, queremos dizer-lhe que a sua **X** foi muito importante para nós!

A consignação do Imposto é uma das formas de apoiar, diretamente, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa.

E com essa receita, a instituição pode reforçar os projetos, atividades e condições para os seus utentes!

Estamos Junt@s!

59^o

A N I V E R S Á R I O

